



# **Pesquisa Febraban de Economia Bancária e Expectativas**

Realizada com 20 bancos entre 26 de março a 02 de abril

**Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos**

# Introdução

- Este material apresenta os resultados da **Pesquisa Febraban de Economia Bancária e Expectativas**;
- A pesquisa tem como objetivo captar as percepções dos participantes sobre a última ata do Copom e projeções para o desempenho do mercado de crédito para o ano corrente e o próximo;
- A pesquisa é realizada de 45 em 45 dias, logo após a divulgação da ata da última reunião do Copom;
- Instituições que participaram da atual pesquisa:

**Banco ABC Brasil | Banco Bradesco | Banco BTG | Banco BV | Banco Cooperativo Sicredi**

**Banco do Brasil | Banco do Estado do Pará | Banco do Nordeste | Banco Itaú | Banco Inter**

**Banco MUFG Brasil | Banco Rendimento | Banco Santander | Banrisul | BNDES**

**BRB - Banco de Brasília | Caixa Econômica Federal | Citibank | JP Morgan | XP Investimentos**

# Seções

## I. Percepções sobre a última Ata do Copom

- i. Taxa Selic
- ii. Atividade
- iii. Inflação
- iv. Fiscal
- v. Cenário internacional
- vi. Crédito PJ
- vii. Crédito PF

## II. Projeções para o Mercado de Crédito:

- i. Saldo Total de Crédito do SFN
- ii. Carteira Livre (Total, PJ e PF)
- iii. Carteira Direcionada (Total, PJ e PF)
- iv. Taxa de inadimplência (acima de 90 dias) da Carteira de Crédito Livre

# Sumário

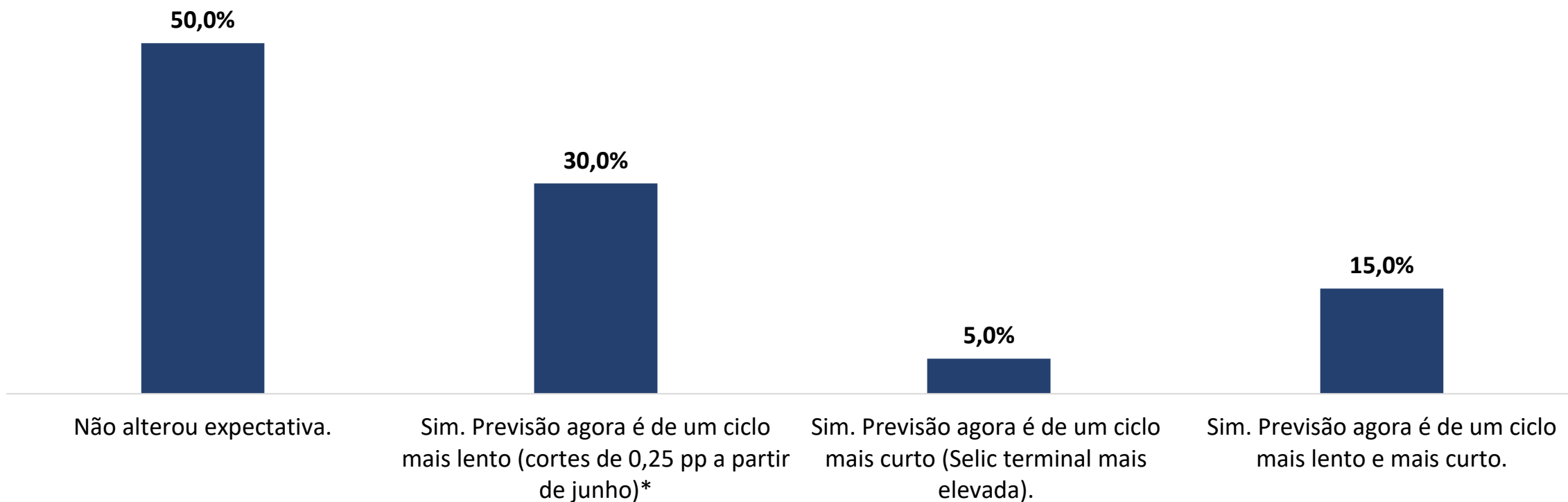
- A Pesquisa de Expectativas da Febraban captou que metade dos participantes (50%) afirmou não ter alterado suas expectativas em relação ao ciclo de cortes da taxa Selic, mesmo após a mudança da orientação futura do Copom. Já o restante espera um ciclo mais lento, mais curto ou ambos. Neste sentido, a mediana para a taxa Selic coletada na pesquisa mostra mais dois cortes de 0,50 pp, seguido de cortes de 0,25 pp em julho e novembro, quando chegaria a 9,25% aa.
- Quanto à atividade, 55% dos participantes acreditam que a economia deve seguir surpreendendo, levando a um crescimento do PIB superior ao estimado pelo consenso atualmente (+1,85%).
- Em relação à inflação, apesar da pressão recente observada na inflação de serviços, a maioria dos participantes (60%) ainda espera que o IPCA encerre o ano em torno de 3,75% (consenso do Focus) ou abaixo de tal patamar.
- No âmbito fiscal, as projeções para o resultado primário de 2024 também possuem viés de melhora, com 90,0% dos participantes enxergando um déficit de 0,75% do PIB ou menor.
- Já no cenário internacional, 75% dos entrevistados esperam três cortes de 0,25 pp nos juros norte-americanos até o fim do ano, em linha com o indicado pelo próprio Fed.
- Em relação à carteira de crédito Livre PJ, pouco mais da metade (52,9%) acredita que o segmento deve ganhar tração ao longo do 1º semestre de 2024, refletindo a queda das taxas de juros e estabilização da inadimplência, enquanto o restante (47,1%) ainda aposta em números modestos para o período. Já as expectativas para a carteira PF são mais otimistas, com 81,3% dos participantes esperando que a carteira siga crescendo em torno de 10% a/a ou até apresente alguma aceleração em seu ritmo de expansão.

# Sumário

- Em relação às projeções para o mercado de crédito, a Pesquisa apontou uma revisão positiva para a expectativa de crescimento da carteira total em 2024, na qual ficou em 8,8% (ante 8,4%, na pesquisa de fevereiro). A revisão para cima foi disseminada entre os segmentos.
- Analisando as aberturas, a maior revisão se deu na carteira direcionada, onde a expectativa de crescimento saiu de uma alta de 8,9% para 9,9%, em função da revisão do desempenho da carteira destinada às famílias (de +9,0% para +10,3%). Por outro lado, a carteira direcionada destinada às empresas foi revista para baixo, passando de uma alta de 8,8% para 8,3%.
- Já a expectativa de crescimento da carteira livre para este ano subiu de 8,1% para 8,5%, também puxada pela previsão de maior expansão da carteira PF, que passou de 8,9% para 9,5%, enquanto a previsão para a carteira Livre PJ foi marginal, subindo de 7,4% para 7,6%.
- Quanto à taxa de inadimplência da carteira Livre, a Pesquisa capturou estabilidade da projeção para 2024, ficando em 4,5%, o que corresponde a uma ligeira queda em relação ao nível atual do indicador (4,6% em fev/24, segundo o BCB), reforçando a tese de que a trajetória de alta da inadimplência chegou ao fim. Para 2025, a projeção do indicador caiu para 4,2% (ante 4,3% na pesquisa anterior), indicando que o movimento de queda deve continuar no ano que vem.
- Com relação ao desempenho do crédito em 2025, a pesquisa também captou melhora nas projeções. A expansão da carteira total esperada para o ano que vem saiu de 8,1% para 8,9%, com revisões para cima em recursos Livres (+8,9% ante +8,6%) e Direcionados (+8,9% ante +8,0%). Destaque para a expansão aguardada da carteira destinada às famílias, que segue acima de 9,0% tanto no segmento direcionado como no livre.

**Metade dos participantes (50,0%) afirmou não ter alterado suas expectativas em relação ao ciclo de cortes da taxa Selic, mesmo após a mudança da orientação futura do Copom. Já o restante espera um ciclo mais lento, mais curto ou ambos.**

Q1) O principal destaque da última reunião do Copom foi a mudança de sua orientação futura, ao retirar o plural da frase que mencionava que o Colegiado antevia novos cortes de mesma magnitude (0,5 pp) em suas próximas decisões. Na Ata, o BCB buscou minimizar tal mudança, indicando que seria um equívoco interpretar isso como uma indicação de alteração do ciclo de política monetária. Ainda assim, tal mudança afetou de alguma forma sua expectativa para o atual ciclo de afrouxamento monetário; e, se sim, de qual forma?

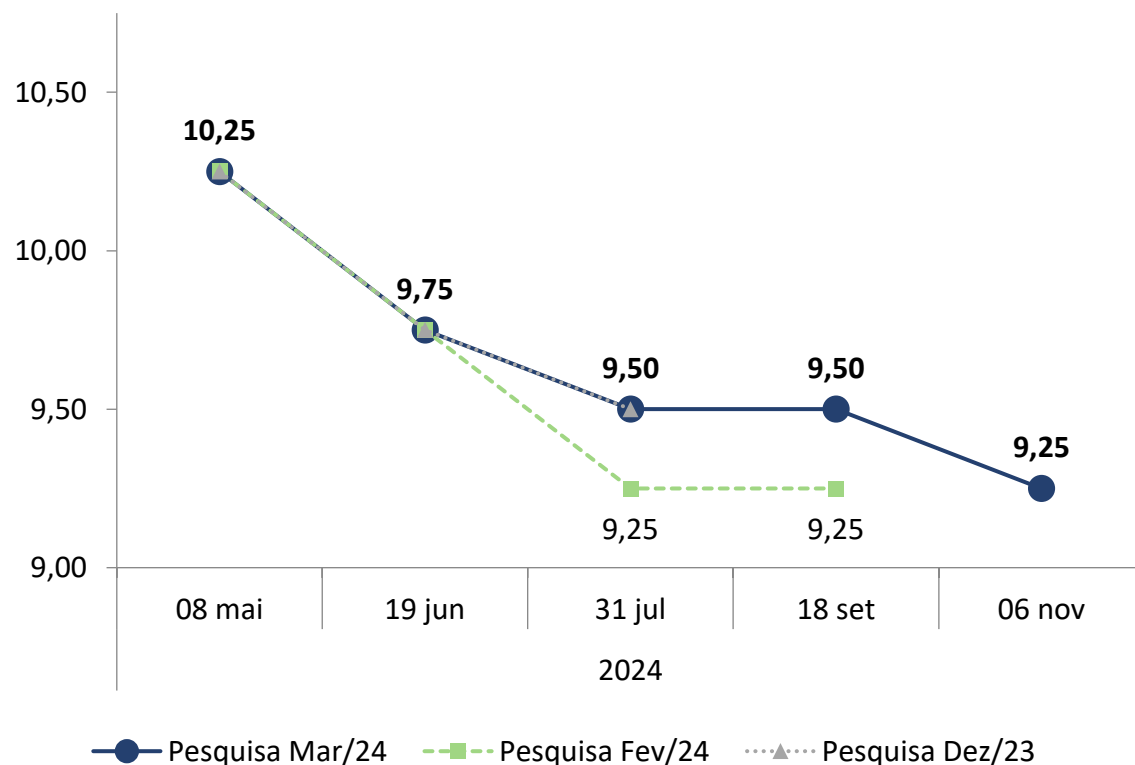


\* Um participante aguarda primeiro corte de 0,25 pp a partir de julho.

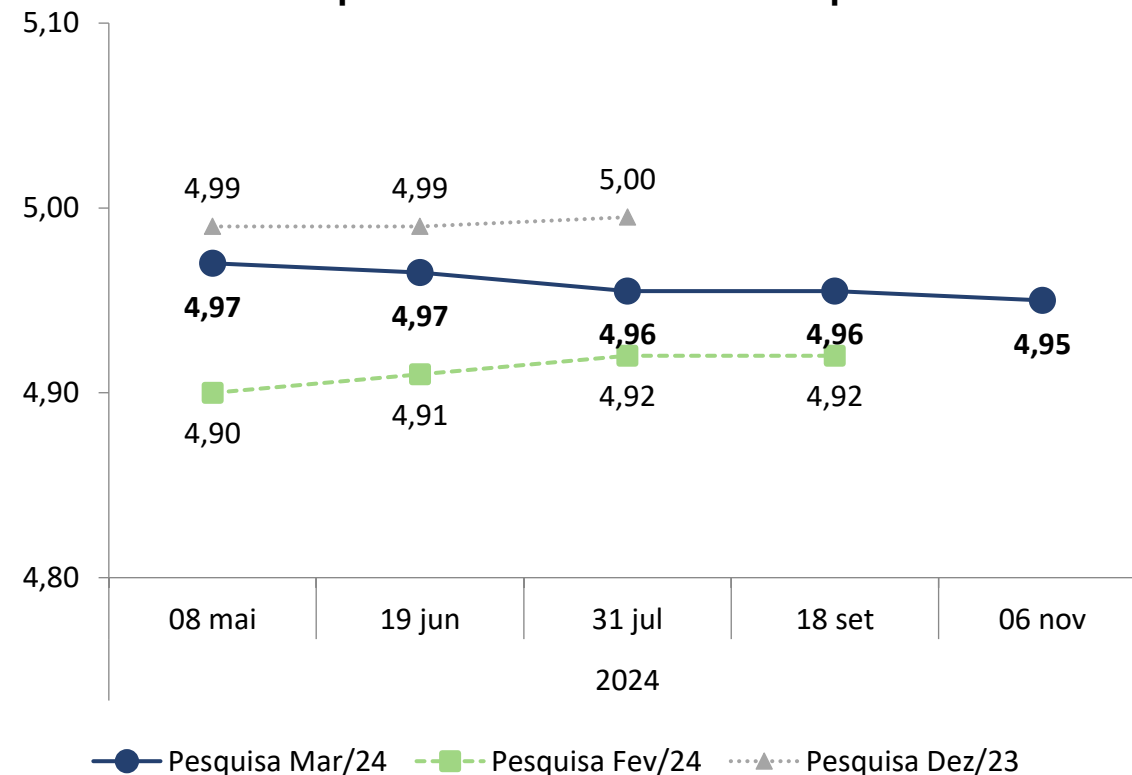
Neste sentido, a mediana para a taxa Selic coletada na pesquisa mostra mais dois cortes de 0,50 pp, seguidos de cortes de 0,25 pp em julho e novembro, quando chegaria a 9,25% aa.

Em relação à taxa de câmbio, é aguardada uma relativa estabilidade abaixo do nível de R\$/US\$ 5,00 até próximo do final do ano (novembro), embora em patamar superior ao captado na pesquisa de fevereiro.

Projeção (Mediana) para a Taxa Selic para as próximas reuniões do Copom

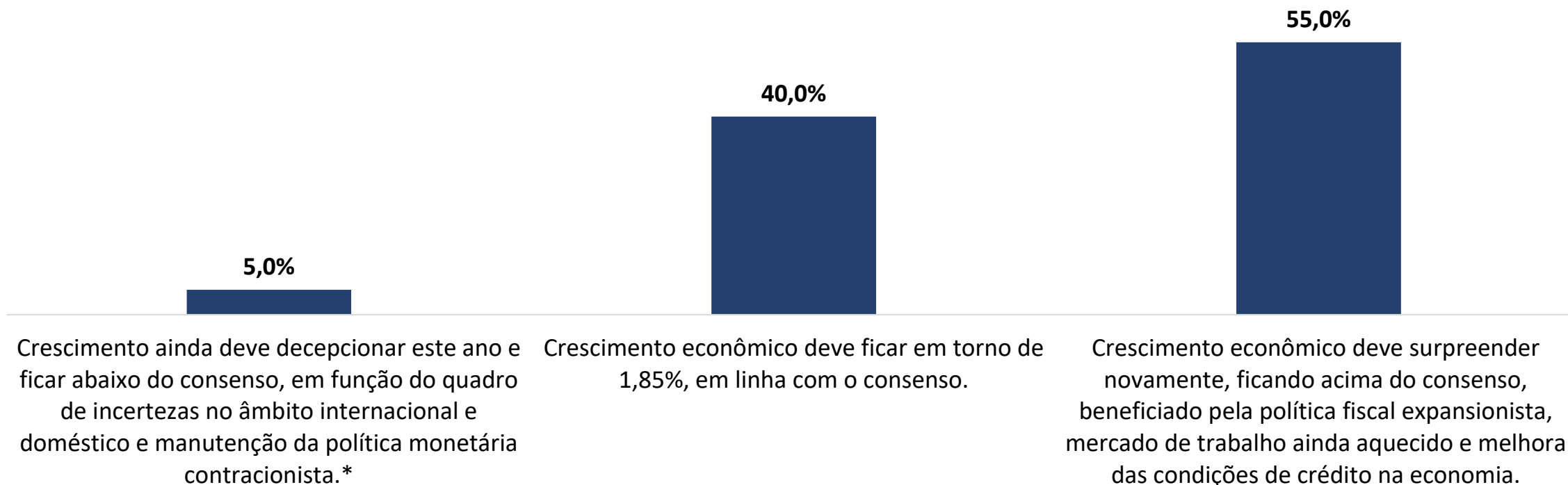


Projeção (Mediana) para a Taxa de Câmbio para as próximas reuniões do Copom



**Quanto à atividade, 55,0% dos participantes acreditam que a economia deve seguir surpreendendo, levando a um crescimento do PIB superior ao estimado pelo consenso atualmente (+1,85%).**

Q2) A atividade doméstica mostrou uma retomada considerável neste início de ano, com dados fortes do varejo, serviços e geração de vagas. Neste contexto, o boletim Focus segue apresentando um viés de alta para a projeção de crescimento deste ano, que já atingiu 1,85%. Qual sua expectativa sobre este tema?

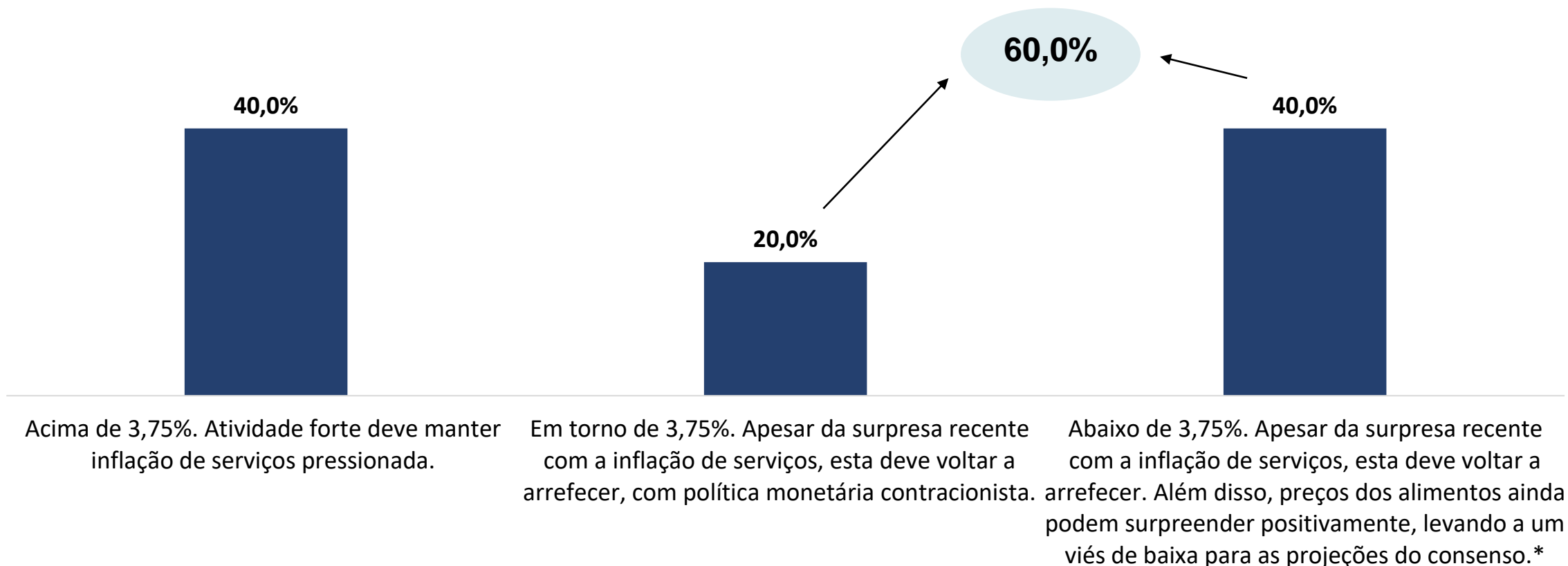


\* Participante espera crescimento de 1,5% do PIB, mas vê tendência de aceleração ao longo do ano.



## Em relação à inflação, apesar da pressão recente observada na inflação de serviços, a maioria dos participantes (60,0%) ainda espera que o IPCA encerre o ano em torno de 3,75% (consenso do Focus) ou abaixo.

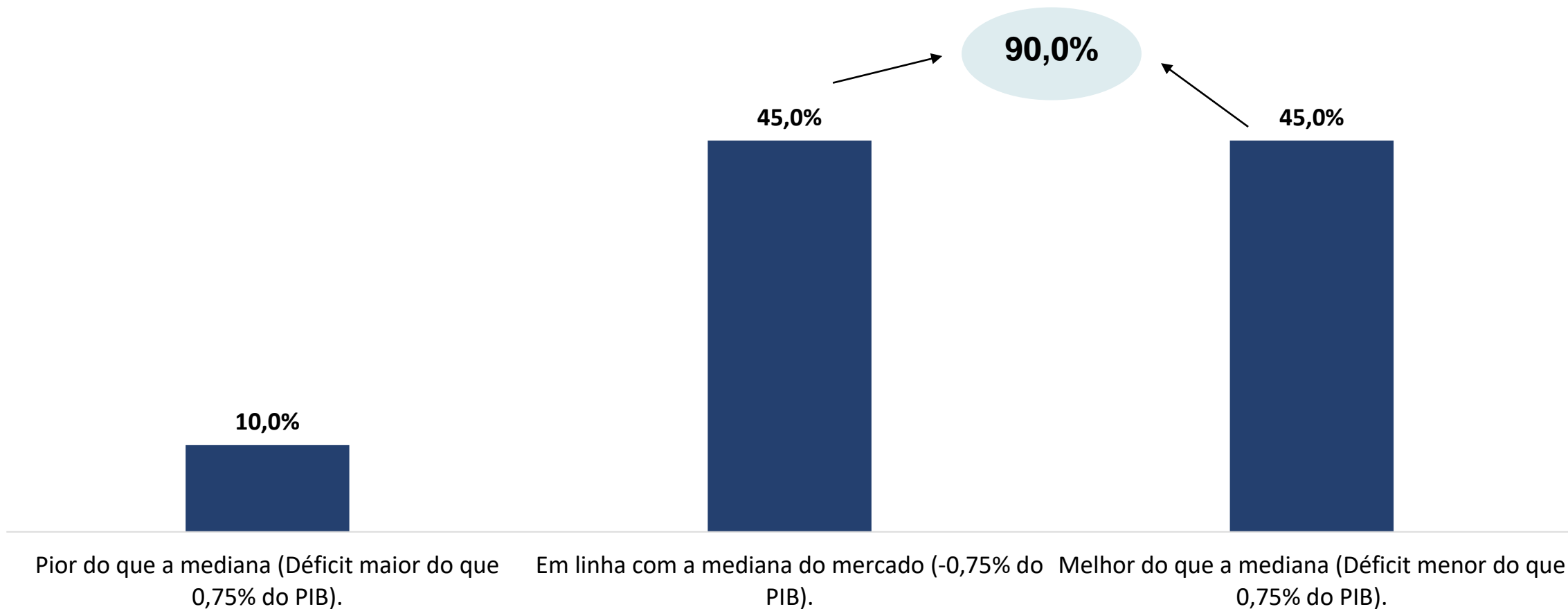
Q3) A inflação segue em desaceleração, mas o Copom admitiu que o cenário se mostra mais incerto. Tal incerteza decorre principalmente da inflação de serviços (subjacentes) que mostrou algum repique recentemente, em função do mercado de trabalho aquecido. De toda forma, os efeitos do El Niño aparentemente foram menores que o esperado sobre os alimentos, compensando em parte o efeito altista dos serviços. Neste contexto, o consenso projeta uma inflação de 3,75% para este ano. Qual seu cenário?



\* Um participante projeta inflação em 3,6%, mas enxerga risco de alta por causa dos preços dos serviços.

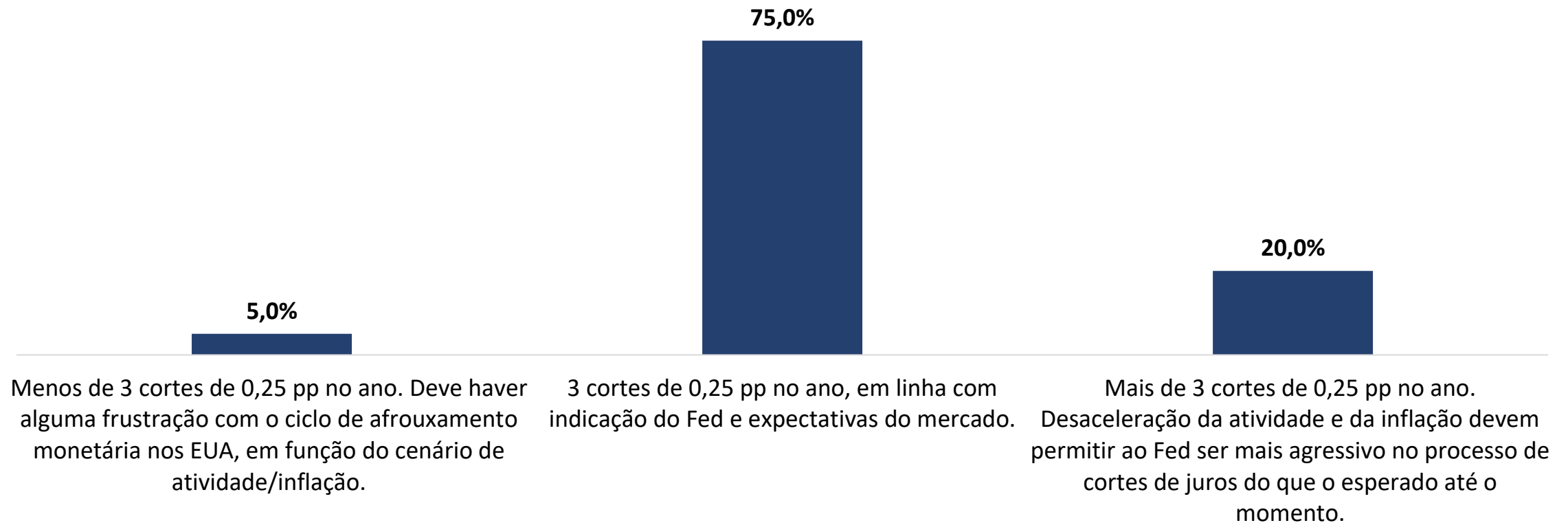
**No âmbito fiscal, as projeções para o resultado primário de 2024 também possuem viés de melhora, com 90,0% dos participantes enxergando um déficit de 0,75% do PIB ou menor.**

Q4) No âmbito fiscal, o Copom segue destacando a importância da execução das metas fiscais já estabelecidas para a condução da política monetária. Apesar dos números bastante positivos de arrecadação deste 1º bimestre, a melhora das projeções para o déficit primário deste ano foi relativamente tímida, passando de 0,80% para 0,75% do PIB em 2024. Qual sua projeção para o resultado primário deste ano?



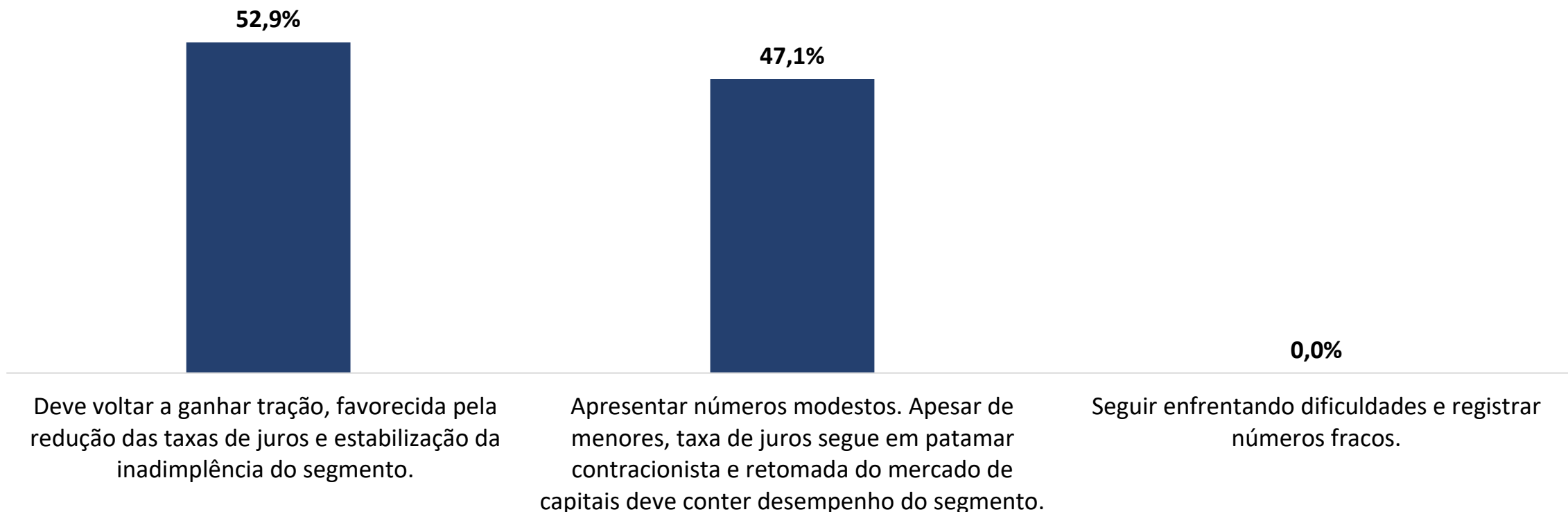
## Já no cenário internacional, 75% dos entrevistados esperam três cortes de 0,25 pp nos juros norte-americanos até o fim do ano, em linha com o indicado pelo próprio pelo Fed.

Q5) Nos EUA, o Fed apontou que segue prevendo 3 cortes de juros de 0,25 pp neste ano, apesar dos dados fortes de atividade e alguma resiliência da inflação. Na mesma direção, o mercado (ferramenta CME) também espera 3 cortes ao longo do ano, fato que levaria a taxa de juros para o intervalo entre 4,5% e 4,75% aa no país. Qual sua expectativa para o processo de flexibilização monetária nos EUA?



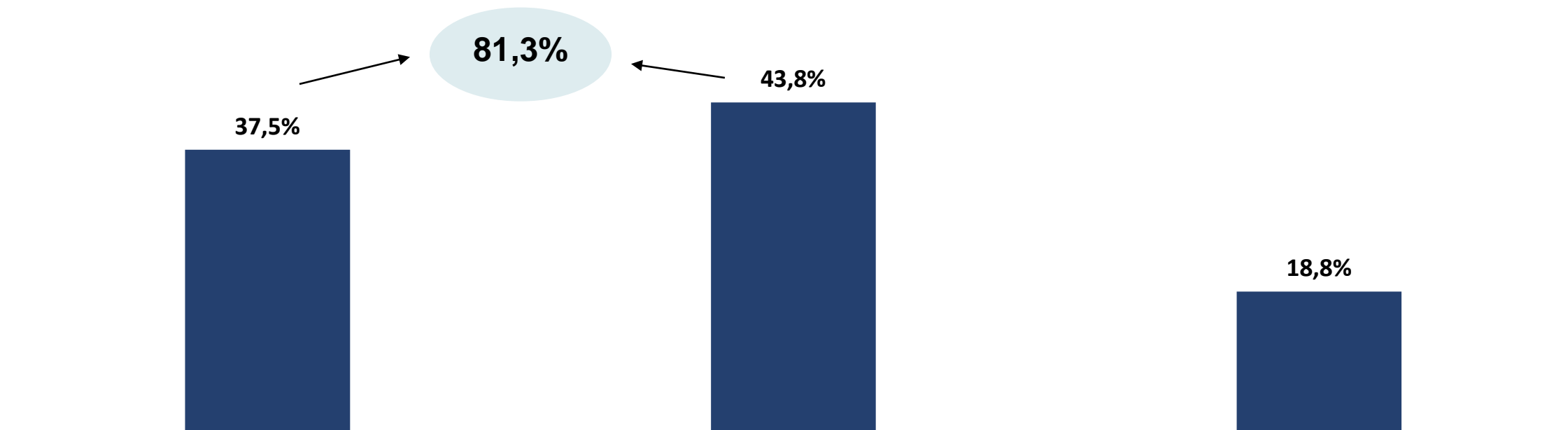
**Em relação à carteira de crédito Livre PJ, pouco mais da metade (52,9%) acredita que o segmento deve ganhar tração ao longo do 1º semestre de 2024, refletindo a queda das taxas de juros, enquanto o restante (47,1%) ainda aposta em números modestos para o período.**

Q6) Após um desempenho ruim em 2023, o crédito Livre PJ iniciou 2024 ainda mostrando um segmento enfraquecido (-3,7% em jan/24). A partir de fevereiro, no entanto, o ritmo de expansão anual da carteira deve ganhar fôlego devido à dissipação dos efeitos negativos no setor corporativo (fraude contábil e pedidos de RJ). Desconsiderando o efeito da fraca base de comparação, qual é a sua expectativa para o desempenho da Carteira Livre PJ ainda no 1º semestre de 2024?



**Por fim, as expectativas para a carteira PF são mais otimistas, com 81,3% dos participantes esperando que a carteira siga crescendo em torno de 10% a/a ou até apresente alguma aceleração em seu ritmo de expansão.**

Q7) Apesar da acomodação desde meados de 2022, o crédito às famílias ainda mostra um bom desempenho, mantendo a taxa de expansão anual em dois dígitos (+10,2% em jan/24). O quadro mais recente é de melhora, com queda das taxas de juros, da inadimplência e do comprometimento/endividamento das famílias. Diante desse cenário, qual sua expectativa para o crédito PF ao longo de 2024?



Melhora do cenário deve permitir ganho de tração do segmento, que deve voltar a acelerar em 2024.

Ritmo de expansão anual deve seguir na casa dos 10%. Melhora do cenário deve contribuir para interromper trajetória de desaceleração, mas não o suficiente para que o segmento ganhe tração.

Melhora do cenário não deve ser suficiente para interromper trajetória de acomodação do crédito PF, que deve seguir perdendo fôlego em 2024 (recuando para 1 dígito).

**Pesquisa captou melhora disseminada na projeção para expansão do crédito em 2024, no qual a carteira total ficou em 8,8% (ante 8,4%, na pesquisa de fev/24), com maior crescimento esperado no crédito Livre e Direcionado. Também foi observada melhora para 2025.**

## Pesquisa FEBRABAN de Economia Bancária e Expectativas - Março de 2024

Legenda: em relação às projeções da pesquisa anterior

revisão positiva

revisão negativa

estabilidade

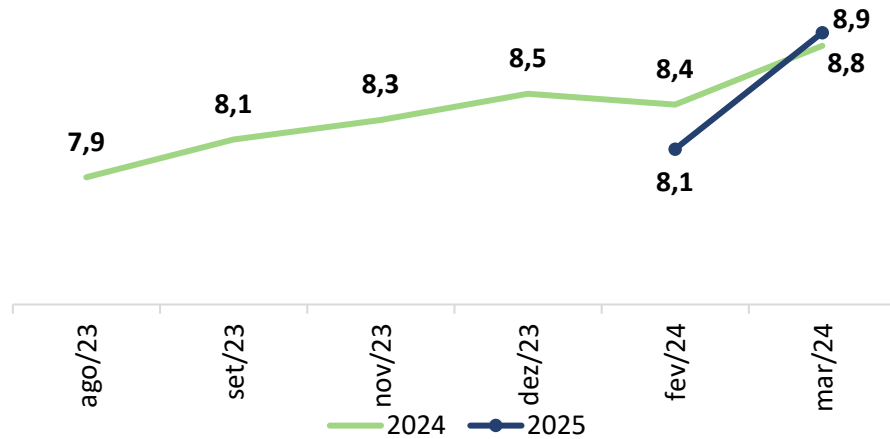
Projeções para Saldo de Crédito e Inadimplência (média entre as instituições)	Efetivos		Pesquisa fev/24		Pesquisa mar/24	
	2022	2023	2024	2025	2024	2025
Carteira Total (var. % - total do SFN)	14,5	8,1	8,4	8,1	8,8	8,9
Recursos Livres (var. % - total do SFN)	14,9	5,5	8,1	8,6	8,5	8,9
Crédito Livre para Pessoas Jurídicas (var. % - total do SFN)	11,9	2,2	7,4	8,3	7,6	8,1
Crédito Livre para Pessoas Físicas (var. % - total do SFN)	17,5	8,2	8,9	9,1	9,5	9,7
Recursos Direcionados (var. % - total do SFN)	14,0	11,9	8,9	8,0	9,9	8,9
Crédito Direcionado para Pessoas Jurídicas (var. % - total do SFN)	6,9	9,6	8,8	7,7	8,3	8,0
Crédito Direcionado para Pessoas Físicas (var. % - total do SFN)	18,0	13,1	9,0	9,1	10,3	9,4
Taxa de Inadimplência - % da Carteira Livre (acima de 90 dias, fim de período)	4,2	4,6	4,5	4,3	4,5	4,2

Pesquisa anterior: 06 a 09 de fevereiro.

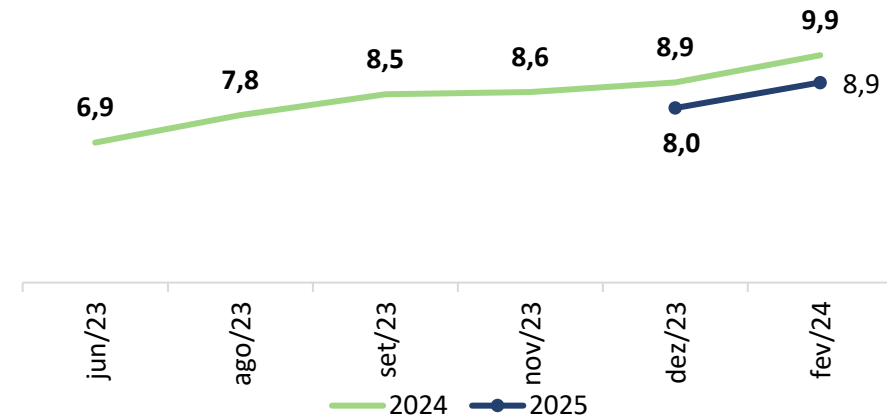
**Pesquisa Atual: 26 de março a 02 de abril.**

# Evolução da Projeção Média para o Crédito e Inadimplência no SFN nas últimas pesquisas.

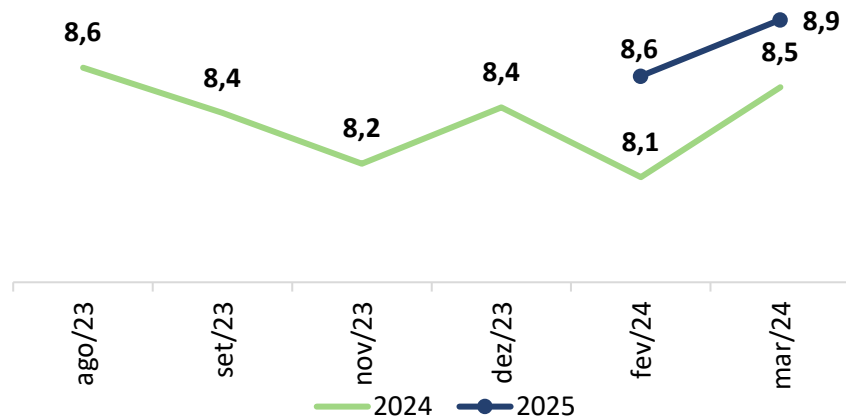
## Crédito Total SFN (var. %)



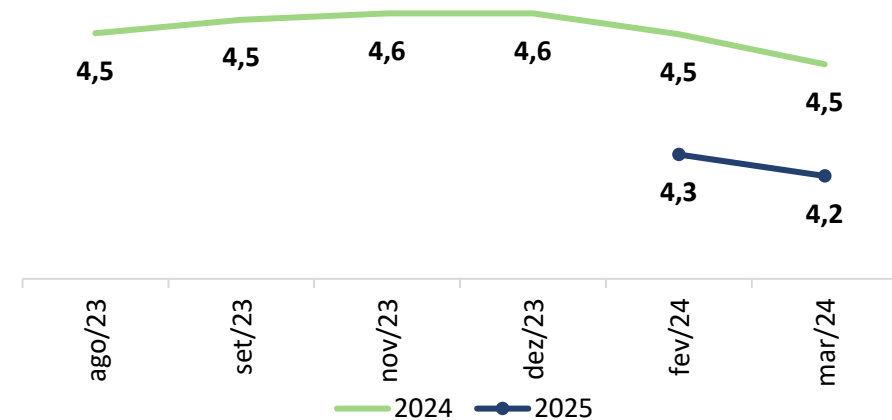
## Crédito Direcionado (var. %)



## Crédito Livre (var. %)

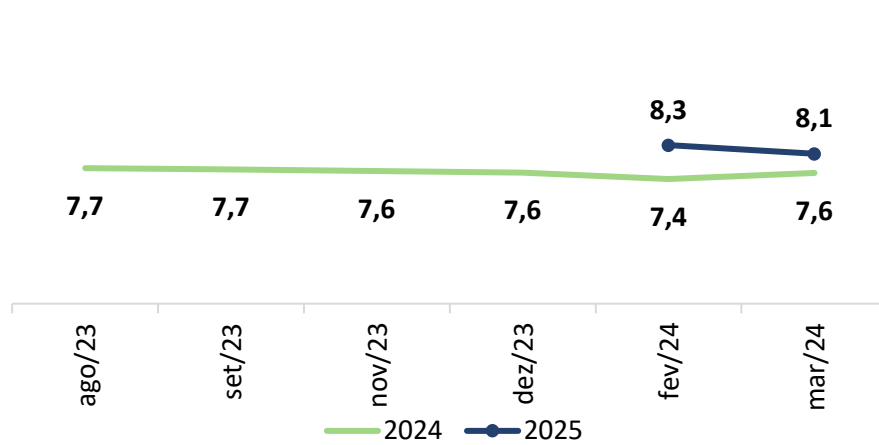


## Taxa de Inadimplência – Livre (%)

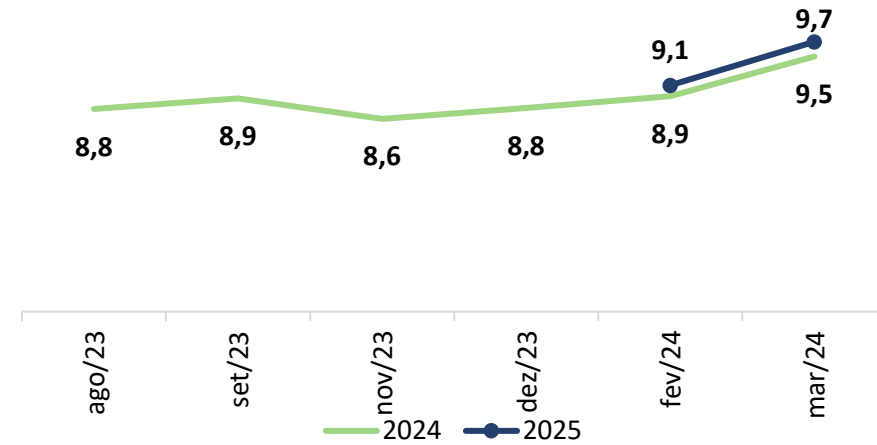


# Evolução da Projeção Média para o Crédito e Inadimplência no SFN nas últimas pesquisas.

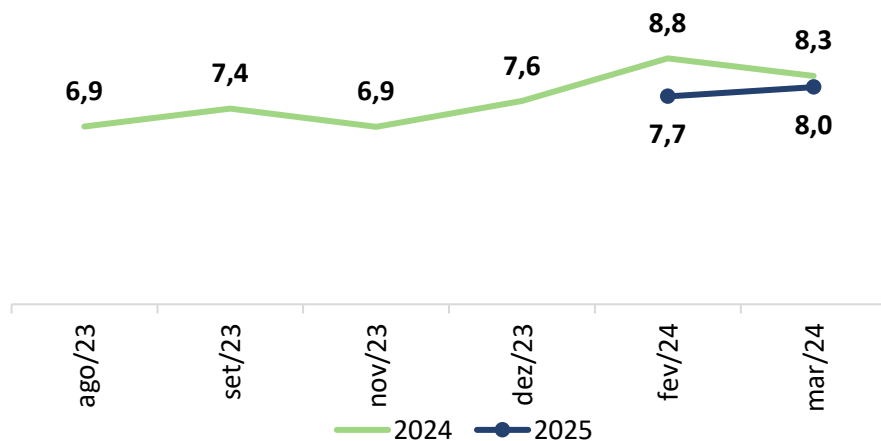
## Crédito Livre PJ (var. %)



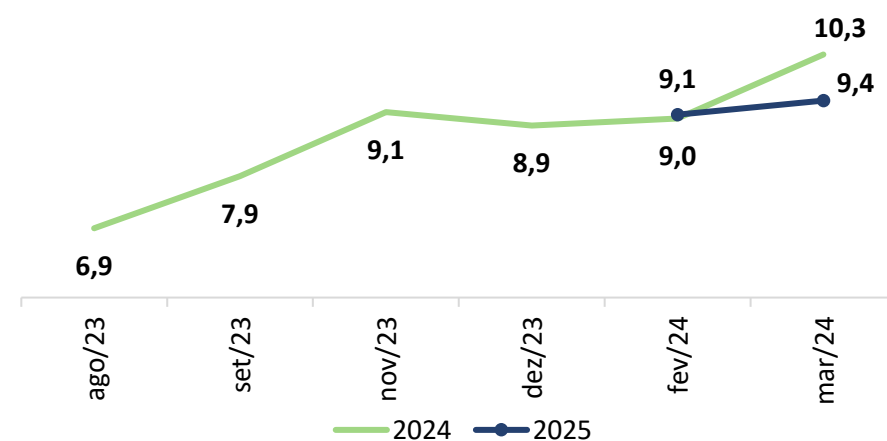
## Crédito Livre PF (var. %)



## Crédito Direcionado PJ (var. %)



## Crédito Direcionado PF (var. %)





**Agradecemos novamente a colaboração de todos os bancos e ficamos à disposição para esclarecimentos.**

**Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos**

Economia@febraban.org.br  
www.febraban.org.br

Rubens Sardenberg  
Jayme Alves  
Luiz Fernando Castelli  
Daniel de Sales Casula  
João Vítor Siqueira

**FEBRABAN**